

A saúde digital e o SUS: avanços e desafios

A transformação digital no Sistema Único de Saúde (SUS) consolida-se, cada vez mais, como um vetor estratégico de equidade, eficiência e qualificação do cuidado. Os artigos aqui reunidos evidenciam que a incorporação de tecnologias digitais ultrapassa a mera informatização de rotinas administrativas. Trata-se de um movimento estrutural, capaz de reorganizar processos assistenciais, ampliar o acesso e redefinir práticas na Atenção Primária à Saúde (APS), sobretudo em territórios historicamente marcados por desigualdades sociais e geográficas.

Na região amazônica, por exemplo, o uso de redes neurais convolucionais para detecção de microfíliárias representa um avanço expressivo na capacidade diagnóstica em áreas remotas. A implantação de plataformas de consulta on-line e sistemas digitais de regulação, evidencia ganhos operacionais relevantes. A redução do absenteísmo, a racionalização de fluxos assistenciais e a economia de recursos públicos revelam como a digitalização pode contribuir para maior eficiência sistêmica, ao mesmo tempo em que melhora a experiência do usuário na rede de atenção.

Na APS, a incorporação de modelos preditivos e técnicas de aprendizado de máquina inaugura uma perspectiva mais antecipatória do cuidado. A utilização de algoritmos para estimar escores de qualidade, como o PCATool¹, amplia a capacidade das equipes de identificar riscos, priorizar intervenções e organizar ações de forma mais personalizada e territorializada. Trata-se de um avanço que dialoga diretamente com os atributos da APS ao fortalecer a capacidade analítica das equipes.

O fortalecimento da telessaúde, especialmente em aglomerados urbanos como na cidade do Rio de Janeiro e em estados como o Maranhão, ilustra outro eixo estratégico: a ampliação do acesso a especialistas e a qualificação das equipes de Saúde da Família. Ao reduzir deslocamentos desnecessários e integrar saberes, a telessaúde contribui para promover maior resolutividade na APS.

Ferramentas de geoprocessamento e diagnósticos situacionais apoiados pelo Programa SUS Digital² reforçam essa perspectiva ao fornecer subsídios para o planejamento regional e a alocação mais equitativa de recursos. A análise espacial de indicadores de saúde, integrada a bases de dados interoperáveis, permite intervenções mais precisas, orientadas por evidências e sensíveis às especificidades territoriais.

Entretanto, os avanços aqui apresentados também evidenciam desafios persistentes. A consolidação de uma APS digitalmente fortalecida exige investimentos sustentáveis em infraestrutura tecnológica, conectividade, governança de dados, segurança da informação, proteção à privacidade dos usuários e formação permanente dos trabalhadores.

As experiências relatadas apontam para um horizonte promissor: um SUS em que a educação permanente mediada por tecnologias digitais, a integração de bases de dados e a cultura de uso de evidências consolidem uma APS mais forte, conectada, responsiva e resolutiva.

O futuro que se delineia não é apenas o de um sistema mais tecnológico, mas o de um sistema mais equitativo. Quando orientada pelos princípios do SUS e os atributos da APS, a inovação digital torna-se instrumento de justiça social, ampliando direitos, fortalecendo a cidadania e possibilitando que cada território, do centro urbano à comunidade ribeirinha, possa acessar um cuidado de qualidade.

Ana Luiza Ferreira Rodrigues Caldas <https://orcid.org/0000-0002-6887-4471>¹

¹ Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Ministério da Saúde. Brasília DF Brasil.

Referências

1. Brasil. Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Saúde da Família. *Manual do Instrumento de Avaliação da Atenção Primária à Saúde: PCATool-Brasil - 2020*. Brasília: MS; 2020.
2. Brasil. Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Informação e Saúde Digital. *Manual Instrutivo do Programa SUS Digital*. Brasília: MS; 2024.

Apresentado 02/04/2026

Aprovado 08/04/2026



Este é um artigo publicado em acesso aberto sob uma licença Creative Commons